

# **ENCONTRO DAS ASSOCIAÇÕES DE ANTIGOS ALUNOS DOS LICEUS HISTÓRICOS DOS AÇORES**

Ponta Delgada, 25 de Outubro de 2014

## **A IMPORTÂNCIA, A ACTIVIDADE E A COOPERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE ANTIGOS ALUNOS**

Valdemar Porto, AAA do Liceu da Horta

**Biblioteca da Escola Secundária Antero de Quental**

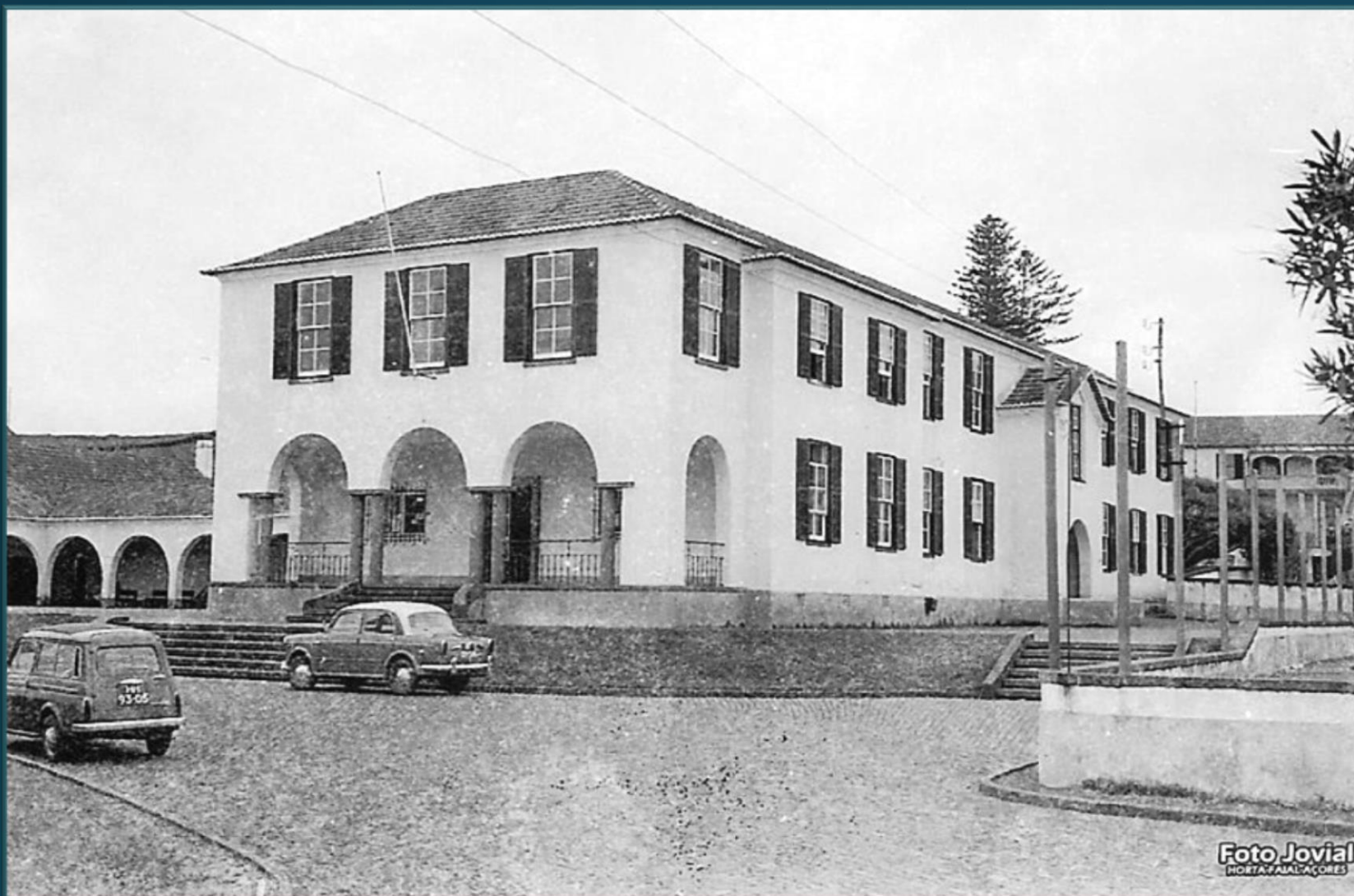


**Horta**



**ENCONTRO DAS ASSOCIAÇÕES DE ANTIGOS ALUNOS DOS LICEUS HISTÓRICOS DOS AÇORES • PONTA DELGADA, 25-10-2014**





# Liceu da Horta





# CULTURA DA CIDADANIA



Convívio de S. Martinho na Casa dos Açores (Lisboa), vendo-se aspectos da exposição fotográfica sobre os 150 anos do Liceu.

# CULTURA DA SAUDADE



Aspecto do almoço de confraternização



Teatro Faialense, apresentação da obra sobre A HISTÓRIA DO LICEU. Da esquerda para a direita – Zoraida Saldanha, António Nóvoa, João Castro, Fernando Meneses, Natália Costa, Pereira, H. Melo Barreiros e Carlos Lobão

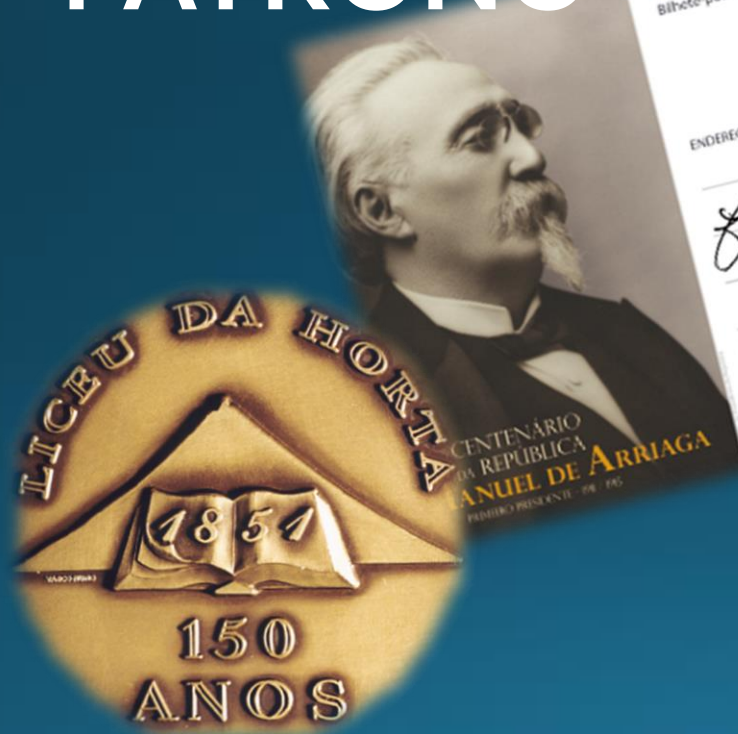
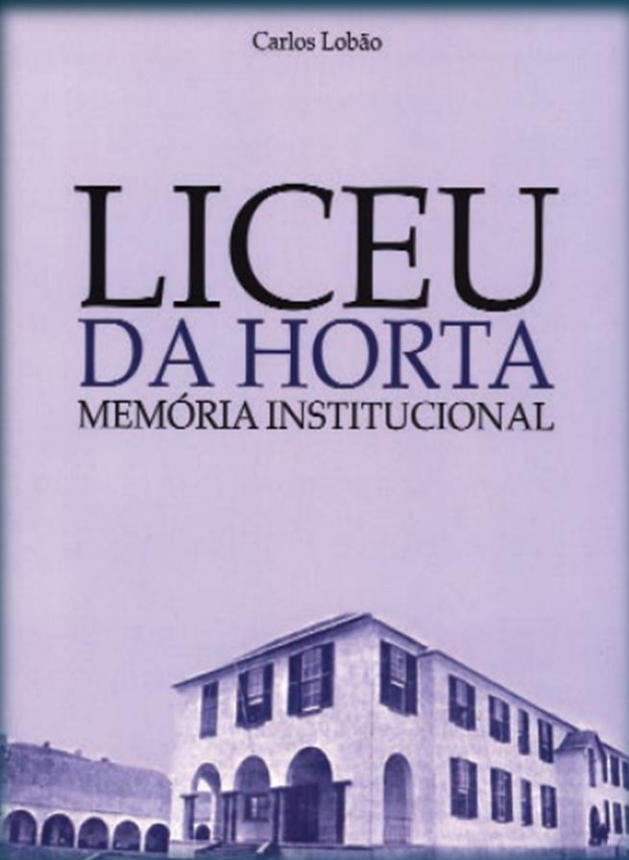




# O LICEU E O SEU PATRONO



*Neta de Manuel de Arriaga*



Aspecto do projecto de reconstrução do Solar dos Arriagas (Imagem cedida pela DR da Cultura)





## ESCOLA SECUNDÁRIA MANUEL DE ARRIAGA





1893

GRUPO DOS  
AMIGOS DA  
HORTA DOS  
CABOS  
SUBMARINOS

# CABOS SUBMARINOS

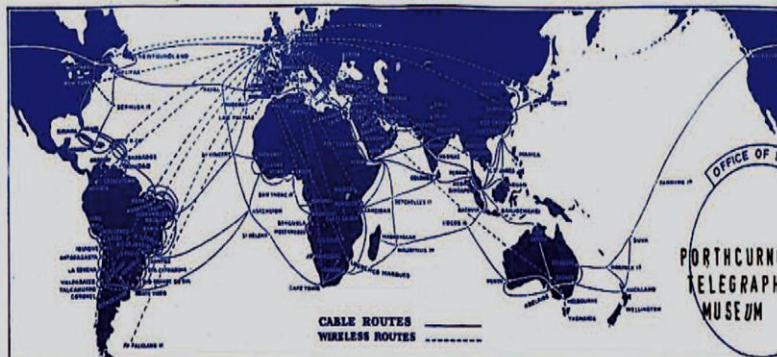


Antigos cabografistas no Museu da Horta. Da esquerda para a direita: Tomás Saldanha, José Silveira, Manuel Neves, Carlos Dutra, Fernando Morisson, Carlos Silveira, Henrique Barreiros da direcção da Associação, Filomeno Bicudo (Foto: Cátia Neves)

Printed in England. Sept. 1937. (72 pards)

## CABLE AND WIRELESS LIMITED.

6/- 189.



The first line of this Telegram contains the following particulars in the order named: Prefix Letters and Number of Message, Office of Origin, Number of Words, Date, Time handed in and Official Instructions, if any.

RECEIVED PARTICULARS

NO.

1743

SENT OUT

1010

BY.

NW8

PKFY241 PORTHCURO 43 27 0910 =

MARTINS NAIA

GRUPO DOS AMIGOS DA HORTA DOS CABOS SUBMARINOS FAYAL =

I WELCOME THE RESTORATION OF LINKS BETWEEN OUR TWO

SITES AFTER A PERIOD OF 40 YEARS AND WISH YOU GOOD

FORTUNE WITH YOUR CABLE HERITAGE PROJECT =

EMMIE KELL

DIRECTOR PORTHCURO TELEGRAPH MUSEUM +

L. &

Gilberto Costa, antigo cabografista da Western Union, actualmente com 97 anos, quer recuperar mais equipamentos e lutar por um museu do mundo na sua terra



Foto: José D. Silveira





Francisco Alves, de 11 anos, convidado por J. Ross, manifesta a vontade de ser também um elo entre o passado e o futuro na história dos cabos submarinos no Faial. O seu trisavô, Manuel Menezes, antigo cabografista da "Eastern", foi condecorado pela Inglaterra (Medalha da Liberdade)







*Encapuzados* de Fátima Brum (2013), aluna da Oficina de Pintura desde 2008



Orfeão da UniSénior (com repertório renovado), sob a direção artística de Norberto Oliveira, na sessão de encerramento do ano académico

## UNIVERSIDADE SÉNIOR



A Associação lançou a ideia e deu os primeiros passos para a constituição de uma Universidade Sénior no Faial. Conta-se



## *Tuna Académica, um novo projeto*



Graciete Amaro e José António Amaral na assinatura da Declaração conjunta a que se seguiram os respetivos depoimentos

## UNIVERSIDADE SÉNIOR DA ILHA DO FAIAL

BALANÇO DO 6.º ANO - 2013/2014

### COOPERAÇÃO ENTRE O FAIAL E O PICO



Na mesma sessão na Câmara Municipal da Madalena teve lugar a cerimónia de assinatura de uma Declaração de Intenção de Cooperação entre a Universidade Sénior do Faial, representada pela Presidente do Conselho de Gestão, e a Universidade Sénior da Madalena, representada pelo



ligressão no Algarve (org. de Altino Goulart, Comissão de Alunos, através da Un. Sénior de Faro e de Olhão (org. da Casa dos Açores no Algarve)



# HISTÓRIA DA ESCOLA DO MAGISTÉRIO



Na mesa, da esq. para a dir., Carlos Melo, Fernando Melo, Zoraida Nascimento, Maria Vasconcelos, Estela Silveira e Maria Simas. Francisco Gomes no uso da palavra







Delfina Porto · António Soares

## A Escola do Magistério Primário da Horta

PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NOS AÇORES





# MEMÓRIAS DO CANAL

## A COMUNIDADE DO CANAL



*Boa noite «Comunidade do Canal»! Muito obrigado pela vossa presença! Perdoem-me a singeleza da saudação, mas julgo que é assim que todos nos sentimos e, muitos de vós, concerteza como eu, de coração bi-partido entre estas duas ilhas que amamos.*

Foi assim, em 22 de Agosto no Hotel Fayal, que JORGE DINIZ iniciou a sessão de evocação de TOMAZ DUARTE, a propósito da apresentação da sua obra póstuma A COMUNIDADE DO CANAL. Frisou, ainda, a importância histórica do feliz título do livro e o interesse em ser lançado também no Faial... «até porque todos os canais têm duas margens» (já tinha sido lançado no Pico, nas Festas de Santa Maria Madalena).

De forma expressiva, sentida e bem documentada, Tomaz Duarte foi evocado por José Duarte, Fernando Melo, Carlos Silveira e Mário Frayão.

A obra e o autor foram aprofundados por Ricardo Madruga da Costa. Numa excelente peça de análise histórica. Do registo biográfico à interpretação do contexto. Dos factos às circunstâncias. Dos afectos às «realidades». Recordou que para Tomaz Duarte, «Faial e Pico constituíam, por excelência, o seu espaço de respiração anímica»... que «foi incansável andarilho e observador arguto, nas suas deambulações por esse Canal que sulcou vezes sem conta»... e que «o trabalho que nos legou... é um verdadeiro hino a esta incontornável realidade sócio-económica que a geografia determinou»... «dando lugar a esta maravilhosa confusão de já não sabermos de modo claro a que “lado” pertencemos – mas de termos a certeza de partilhar algo que nos é comum e que é parte intrínseca da nossa identidade...»

A partir da ideia de Jorge Diniz, a Sessão foi organizada pela Associação, com o patrocínio da Câmara da Madalena, que ofereceu o livro aos participantes e o beberete, e o apoio de José Fontes, gerente do Hotel Fayal, que cedeu a Sala de Congressos.



Jorge Diniz

## HISTÓRIA DO PORTO DA HORTA



Em colaboração com o Clube Naval da Horta, a Associação organizou no dia 6 de Agosto, no Hotel do Canal, um Colóquio sobre a História do Porto, com o patrocínio da Administração dos Portos do Triângulo.

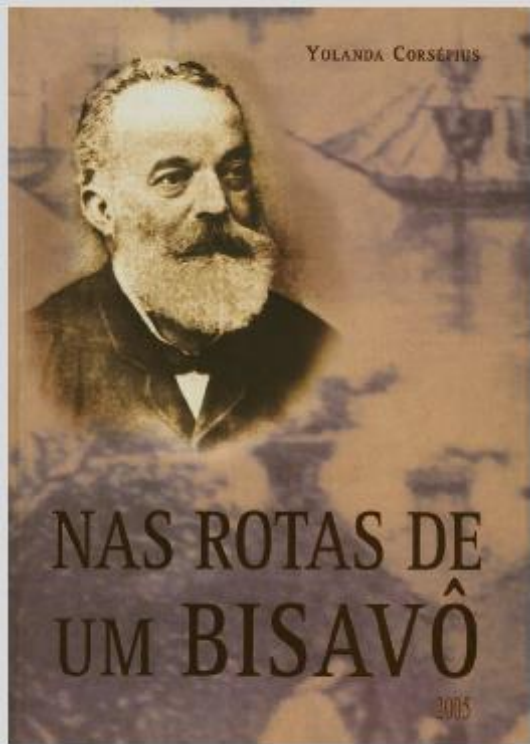
Os objectivos desta iniciativa concentraram-se no apelo à tomada de consciência consequente sobre a necessidade de preservação do património histórico e a procura de vias de estudo sistemático dos diferentes tempos da História do Porto. A primeira parte foi preenchida com as prelecções dos oradores convidados. M. Machado de Oliveira apresentou o estado das suas pesquisas sobre a fase anterior à construção da Doca. Carlos Lobão abordou a possibilidade de musealização da Marina, com alternativas para a preservação das pinturas murais. Carlos Silveira centrou-se no espólio das Companhias de Cabo Submarino destacando outros países na organização de património análogo. João Vieira falou do tempo do Porto como importante interposto baleeiro, apelando ao tratamento das memórias disponíveis.

Na segunda parte, teve lugar um debate para o qual contribuíram a Secretária Regional do Ambiente e do Mar, Presidente da Câmara, Pe. Júlio da Rosa, José Decq Mota, Fernando Melo, Ângelo Andrade, Rogério Ferraz e Filipe Porteiro.



#### 4.<sup>a</sup> Tertúlia do Canal

Em organização conjunta da Administração do Porto (APTO), do Clube Naval da Horta e da Associação teve lugar, em 19 de Julho, um debate sobre a História do Porto, a propósito do livro *Nas Rotas de um Bisavô*, de Yolanda Corsepius (vide notícia pag. 3). Esta tertúlia realizou-se nas instalações do Clube Naval.



**Monsenhor Júlio da Rosa apela à criação do Museu do Porto da Horta**



## MANUEL DE ARRIAGA – ESTUDOS SOBRE O PATRONO. PENSAMENTO, OBRA E EXEMPLO



**Cantos Sagrados**  
Fac-símil da edição de 1899 – obra poética de Manuel de Arriaga. Introdução da AAALH (2002)



**Bibliografia de Manuel de Arriaga**  
Joana Gaspar de Freitas (2003)



**O Tempo de Manuel de Arriaga**  
Actas do Colóquio organizado com o Centro de História da Universidade de Lisboa (2004)



**História de um açoriano que chegou a Presidente da República**  
Joana Gaspar de Freitas (2005)



**Memórias para o Futuro**  
1.º Aniversário das Honras de Panteão Nacional. Jornada Comemorativa (2006)



**Harmonias Sociais**  
Fac-símil da edição de 1907 – obra filosófica. Estudo introdutório de J. Brando da Luz. Centenário da República nos Açores (2010)



**Manuel de Arriaga**  
1.º Reitor da Universidade de Coimbra. Imprensa Universitária de Coimbra e AAALH (2011)



**Na Primeira Presidência da República Portuguesa**  
Fac-símil da edição de 1916 – Estudo introdutório e notas de Joana Gaspar de Freitas e Luís Bígote Chorrão (2013)

## HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NOS AÇORES



**Liceu da Horta. Memória Institucional**  
Introdução de A. Sampaio da Nôvoa. Carlos Lobão (2004)

## PROJECTOS DE INTERVENÇÃO CÍVICA



**O Tempo dos Cabos Submarinos**  
O porto da Horta na história do Atlântico. O tempo dos cabos submarinos. Actas do colóquio (2011)



**Valor Universal do Património Local**  
O tempo dos cabos submarinos. "Foi há 120 anos". Actas da jornada comemorativa (2013)



**"FOI HÁ 120 ANOS"**  
A Horta dos cabos submarinos. "Foi há 120 anos". Actas da jornada comemorativa (2014)



**A Escola do Magistério Primário da Horta.**  
Para a História da Educação nos Açores. Delfina Porto e António Soares (2014)



**A Cidade e o Porto.** A frente de mar da Cidade da Horta. Actas da conferência (2008)



**A Geração do Vulcão.** Estudo sobre o processo emigratório decorrente do Vulcão dos Capelinhos. Carlos Lobão (2009)



**Nós 60 Anos do 1.º Curso da EMPH**  
História e Legado. Maria Simas, Francisco Gomes (2007)

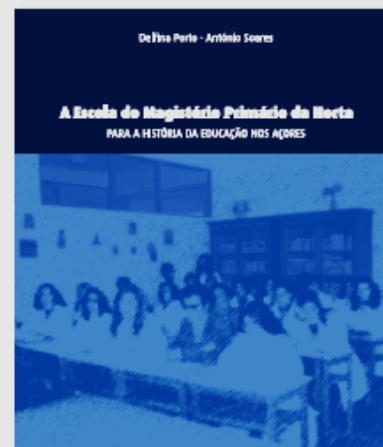


**Relação, por anos de entrada, dos alunos do Liceu da Horta (1852-1976)**  
Levantamento efetuado por Zoraida Saldanha, Judite Salema, Carlos Silveira, Francisco Gonçalves e Carlos Lobão

## ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO LICEU DA HORTA



## MEMÓRIA COM HISTÓRIAS DE VIDA



**MANUEL DA SILVA MEIRINHO (1936-2014)**, natural do Faial, Antigo membro da nossa Associação desde a primeira hora. Era o Sécio n.º 1 e a Assembleia Geral. O dia em que, numa função, entregou o Diploma ao 1.º foi marcado pela emoção. Impressionou-nos, também, a forma como evocou as memórias da adolescência na Horta dos anos quarenta e cinquenta (ref. sua n.º 4, abril de 2009).

Manuel Meirinho faleceu no passado dia 15 de junho. O seu desaparecimento a saudade do colega, do amigo, do companheiro. Da personalidade aberta, direta e forma como viveu o seu percurso profissional. Sempre com verdadeiro espírito de investigação, sendo tido booleiro do Instituto de Alta Cultura, da Fundação de Biologia da Reprodução da Universidade de Roma. Na atividade clínica foi um peitista e em particular, pela dedicação. Em 1991 transferiu-se para o Hospital "Ginecologia". Ali, a sua visão para a humanização dos hospitais permitiu-lhe uma ligação entre o exercício profissional e a formação contínua, a dinâmica de ligação do hospital com a comunidade. Perseguido, conciliadamente, os critérios de

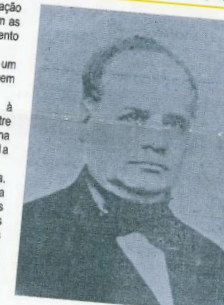
memórias, um contínuo às Páas mas...  
O que se fez os esforços de professores da "Horta"?  
Nunca a memória na ação.  
O que se fez os esforços de professores da "Horta"?  
Nunca a memória na ação.

## BOLETIM ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO LICEU DA HORTA



ANO I  
Nº 1  
AGOSTO 1998

## A CULTURA DE UM TEMPO DE SAUDADE



1.º Reitor do Liceu Nacional da Horta, João de Bettencourt Vasconcelos Correia e Avila, Comissário de Estudos do Distrito da Horta, depois, Reitor do Liceu 1851-1868

"E, se o meu Corpo embarcar para outro Mundo distante, A minha Alma há-de sangrar Presa aos Castelos de Espuma Que eu construí junto ao Mar Nas minhas Ilhas de Brumal..."

In O Homem das Ilhas de Bruma Poema dedicado aos alunos do Liceu da Horta Morito Correia, Reitor 1890

Não podemos esconder que a Associação dos Antigos Alunos do Liceu da Horta tem as raízes da sua criação nesse sentimento incontornável da Saudade. Incontornável porque remete para um tempo que é um verdadeiro rito de passagem ("o tempo do liceu").

Incontornável, ainda, porque apela à melancólica felicidade do vagar por entre vivências singulares, talvez as primeiras na aventura social da amizade e da responsabilidade. Sabemos que a Saudade não se inventa. Solta-se e partilha-se. Nas memórias de cada um. Na cadeia extraordinária de reencontros com o amigo desse tempo. Com o grupo das histórias que se recordam e reavaliam. Com os colegas da turma daquele ano que nos marcou de forma especial. Enfim, com a "malta" do mesmo tempo, cuja identidade converge nessa mítica matrícula de "calouro" do liceu.

Por isso, gostaríamos apenas de a saber sentir de a valorizar em termos coletivos. Neste quadro de referências íntimas e de expressões de convívio, a Associação pode ter o seu primeiro objetivo como elemento catalizador da comunicação. Para reunir os dados que se perderam com a dispersão das vidas e promover a evocação das efemérides de significado comum. Mas, porque a dimensão afectiva prende-se às circunstâncias que lhe dão sentido, a Associação deve concentrar-se também sobre o património histórico. Aliás, a aproximação dos 150 anos da criação do liceu vai certamente obrigá-la a procura de registos, a solicitar testemunhos, a organizar recordações.

A Saudade e a História serão ainda projectadas no desejo de aproximação à "Casa-Alma", hoje, a Escola Secundária de Manuel de Arriaga. Acompanharemos os seus projectos educativos. Responderemos às oportunidades de cooperação. Seremos portadores da mensagem do significado do "tempo do liceu", para além dele, na construção de uma certa forma de cultura – a aquarelidade.

A DIRECÇÃO





***(...) As maneiras coletivas de pensar, de sentir e de rezar, como herança da comunidade, hão-de assegurar a integração dos povos, a paz, sabedoria e o futuro.***

***Padre Júlio da Rosa, 8/10/2011***





***Muito Obrigado por nos terem ouvido!***